

# G1

15 de Outubro de 2008

## ***Para delegado, alguém do prédio deu dicas para arrastão nos Jardins***

*Polícia acredita que ao menos sete pessoas participaram da ação. Cinco apartamentos foram invadidos; um suspeito foi preso.*

O delegado titular do 78º Distrito Policial, José Roberto Pedroso, não descartou a participação de funcionários no arrastão que foi feito em um prédio de luxo na Alameda Campinas. "Pressupõe-se que alguém ali dentro passou as coordenadas", disse, em entrevista durante a tarde desta segunda-feira (13). De acordo com ele, sete criminosos participaram do crime, mas apenas um havia sido preso até às 16h. Cinco apartamentos foram invadidos.

"Acredito que é uma quadrilha organizada porque se utilizaram do expediente incomum, se passaram por funcionários de limpeza e sabiam, possivelmente, que o sistema de câmeras não estava funcionando. Pressupõe-se que alguém ali dentro passou as coordenadas", afirmou Pedroso, acrescentando que o assalto começou às 5h30 e durou duas horas e meia.

Segundo ele, o suspeito Anaílton Miranda, o único preso, é foragido da penitenciária de Araçatuba e tem condenação de 13 anos por roubo, receptação e falsificação de documentos. "Ele deu um passeio pelo Código Penal", comentou Pedroso. Neste crime do prédio de luxo, ele foi indiciado por roubo, falsificação de documentos (portava um RG falso quando foi detido) e formação de quadrilha.

O homem foi preso após a denúncia anônima de um taxista que teria visto os criminosos em fuga no Gol e no Siena. O advogado de Miranda, Richard Ribeiro, disse que seu cliente "foi confundido" quando passava na Avenida Paulista. "Ele está desempregado. Ia procurar emprego". Pedroso, que ouviu as vítimas do assalto, pretende ouvir nos próximos dias os funcionários do prédio.

**Fonte:** G1